

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DA BAHIA ENTRE 1996 A 2004

Graziele Machado da Silveira¹

Marcos Lima Maia²

Maria José Lima Lordelo³

Neste estudo, objetivou-se conhecer a evolução da mortalidade infantil no Estado da Bahia, entre o período de 1996 a 2004, condicionada a características maternas e infantis. Para isto, estudaram-se os óbitos infantis ocorridos no Estado da Bahia, no período de 1996 a 2004. Foram utilizados os bancos de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponibilizados pelo *site* do Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Distribuiu-se o Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) em função da idade e anos de estudo materno, idade gestacional e peso ao nascer do recém-nascido. Entre o período de 1996 a 2004, no Estado da Bahia, houve uma redução do CMI de cerca de 14%, caindo de 25,68 para 21,99. No entanto, o Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce sofreu aumento em torno de 19%. No período estudado, as afecções perinatais (53%), as causas mal definidas (16%) e as doenças infecciosas e parasitárias (10%) foram as principais causas de mortalidade infantil. Na estratificação por faixa etária de óbito, as mortes ocorridas entre 0-6 dias e 7-27 dias de vida foram em decorrência das afecções perinatais, 89% e 81,5%, respectivamente. Já na faixa etária de óbito entre 28-364 dias, as doenças infecciosas e parasitárias (25%) foram as principais causas de mortalidade. Na distribuição do CMI, em função da idade materna, os maiores níveis deste indicador foram encontrados entre as mães adolescentes e as com 40 ou mais anos de idade. Em relação à escolaridade, notou-se uma redução gradativa do CMI com o aumento dos anos de estudo materno. A prematuridade e o baixo peso ao nascer mostraram-se como desenlaces gestacionais intimamente associados à mortalidade infantil, constatando-se uma redução acentuada do CMI com o aumento da idade gestacional e do peso ao nascer.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; incidência; principais causas

¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Maria Milza

² Estudante de Farmácia da Faculdade Maria Milza. E-mail: marc_maia02@yahoo.com.br

³ Orientadora. Professora da Faculdade Maria Milza